

Um símbolo do caos

Semana passada, por ordem judicial, foi removida a ciclovia da Rua Capitão Cruz. Um símbolo do caos que se instalou em Montenegro com a administração do ex-prefeito Paulo Azeredo. O então prefeito cometeu todo o tipo de erro que um gestor público não deve cometer. Falta de planejamento; falta de projeto e estudo técnico dos impactos no sistema de mobilidade; não ouvir os conselhos; não respeitar o parecer de pessoas especializadas e, por fim, não respeitar as leis.

As ciclovias são fundamentais nos centros urbanos nos dias de hoje, tanto que o Plano de Mobilidade Urbana de Montenegro prevê a construção de 39,15 Km de ciclovia em toda a cidade. A questão da ciclovia da Capitão Cruz é a forma como foi construída em desrespeita às leis e às pessoas. Não pode o gestor público se dar ao luxo de transformar a população que representa em cobaias para testar suas vaidades de forma ditatorial e arrogante.

A decisão judicial teve como motivação uma representação que impetramos no Ministério Público, com meus colegas vereadores, tendo em vista os riscos iminentes à integridade física dos ciclistas, pedestres, condutores, e as evidências de irregularidades no processo. Tudo isso deu origem a um processo de Impeachment, ação impetrada pelo cidadão Luís Henrique de Mello, que culminou com a cassação do prefeito Paulo Azeredo.



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

Como relator do processo de Impeachment do prefeito, tive o cuidado e a responsabilidade de fazer um relatório técnico e justo, tendo o cuidado para não condenar um inocente nem deixar de condenar um culpado.

Analisamos atentamente toda a documentação anexada no processo e os depoimentos das testemunhas na comissão processante, e conseguimos redigir um relatório fiel aos fatos, portanto justo. Tanto que, dos 10 vereadores de Montenegro, oito votaram de acordo com o relatório que pedia a cassação do prefeito diante das comprovadas irregularidades cometidas pelo gestor. E mais: dos três vereadores do partido do próprio prefeito, só um votou contra, os outros dois foram favoráveis à cassação, pelas provas apresentadas.

A cassação do prefeito foi pelas irregularidades na construção da ciclovia, mas ela foi o símbolo do caos instalado em todos os setores da Administração. Como vereador, tenho certeza e a consciência tranquila de que cumpri fielmente o papel que o povo me delegou, e espero que o atual prefeito Aldana consiga recuperar o município do verdadeiro caos em que foi mergulhado na Administração Paulo Azeredo.